NORTE/SUL

EDUARDO PINTO

José Maria Pereira abateu 20 porcos para ter muito fumeiro para vender na Feira de Montalegre

Feira do Fumeiro com público para defender Montalegre

Venda volta ao formato presencial após um ano de interrupção, mas com muitas medidas de segurança

Eduardo Pinto
locais@jn.pt

ECONOMIA "Esta é uma feira sem festa, mas serve para não irmos ao charco". A frase que Maria do Céu Sampaio deixa tão suspensa no ar como as cabeças e barrigas de porco que pendura num stande, no pavilhão multiúsos de Montalegre, mostra o quanto os produtores de fumeiro do concelho desejavam o formato presencial. A feira começa hoje, termina no domingo, e é uma forma de mostrar que "a vida continua", apesar de a pandemia estar numa fase crítica.

O vice-presidente da Câmara de Montalegre, David Teixeira, desdramatiza o passo arriscado dado numa altura em que estão a ser cancelados vários eventos que envolvem concentração de pessoas. "Nos grandes centros comerciais, há todos os dias mais gente do que aquela que a feira do fumeiro vai ter em quatro dias", compara, considerando que o certame presencial é "um ato de defesa da economia do concelho".

OS OLHOS TAMBÉM COMEM

A venda de fumeiro online, começada em 2021, por não ser possível realizar eventos que juntassem muitas pessoas "correu melhor do que se esperava" para Maria do Céu. Mas, nisto de vender coisas para comer, "não há nada como o contacto com os clientes, porque se virem o produto compram mais".

José Maria Pereira, em Póvoa, e Idalina Pereira, em Pereira, concordam com a conterrânea de Torgueda da Chã. "Tínhamos a expectativa de que a Câmara não nos iria deixar mal, porque queremos trabalhar e queremos fazer a feira cumprindo as regras que forem necessárias", comenta Idalina. Inicialmente, José Maria Pereira ainda franziu o sobrolho à realização do formato presencial, mas depois de conhecer as regras de segurança acabou por concordar: "É uma forma de a feira não morrer".

Também conhecida como "São João das chouriças", a feira tem "regras de segurança muito apertadas" para que, salienta David Teixeira, "os visitantes tenham a garantia de que está a ser feito tudo o que é possível".

O autarca frisa que todos os expositores e outras pessoas que estejam em contacto com o público "vão fazer testes à covid-19". Há circuitos "para que os clientes não se cruzem", a maior parte dos produtos "estão embalados" e o "uso de máscara é obrigatório", entre muitas outras medidas. Os visitantes têm de apresentar "certificados de recuperação ou de vacinação". Também haverá "a possibilidade de fazerem testes no recinto da feira e nas farmácias da vila". ●

SABER MAIS

Quanto custa?

Os preços já estão definidos para a feira. Alguns exemplos: presunto inteiro com 1 ano - 16 euros/kg; presunto desossado com 1 ano - 25 euros/kg; chouriça de carne - 23 euros/kg; alheira - 15 euros/kg; salpicão - 30 euros/kg; chouriço de abóbora - 11 euros/kg; e sangueira - 11 euros/kg.

Mais produtos

A Feira de Montalegre também vai ter à venda outras partes do porco, como pernil, pá, barriga, pé, cabeça, queixada e peito, bem como artesanato e outros produtos.

PRESENÇAS

50

expositores
de fumeiro, oito de produtos tradicionais (uma tonelada de mel, 100 quilos de compotas, 1000 quilos de pão, bicas de carne e folares, e 100 litros de licores), dois de vinhos e dois de artesanato.

Vendas online

Não obstante a feira presencial, a plataforma na Internet que foi criada o ano passado para vender o fumeiro de Montalegre continua online em fumeirodemontalegre.pt. O transporte e envio do fumeiro são assegurados pela Associação de Produtores de Fumeiro da Terra Fria Barrosã.

Pandemia deixa Vinhais só com encomendas

Maior certame do país, de 1 a 28 de fevereiro, em formato online

NEGÓCIO Pelo segundo ano a Feira do Fumeiro de Vinhais, o maior certame do género no país, volta a ser realizada online, de 1 a 28 de fevereiro, devido à pandemia.

A opção pelo formato virtual em detrimento do presencial está relacionada com a recomendação da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes com vista à não realização de feiras setoriais até 15 de fevereiro, mas também com um parecer negativo da Direção-Geral da Saúde face ao aumento de casos covid-19. A estes argumentos junta-se o receio dos produtores, cuja média de idades ronda os 60 anos, explicou ontem o presidente da Câmara, Luís Fernandes, na apresentação do certame.

PROCURA SUPERA OFERTA

A Feira do Fumeiro de Vinhais é também a mais antiga do país, um estatuto que dá garantias que o modelo virtual não prejudica as vendas. "A procura é maior do que a oferta", sublinhou o autarca, que espera que a mais recente distinção da Alheira de Vinhais como a melhor do mundo, pela plataforma Atlas dos Sabores, contribua para aumentar as vendas de fumeiro.

Este ano inscreveram-se para participar na feira online 32 dos 40 produtores do concelho, mais quatro fábricas, e ainda 15 oriundos de outros municípios.

As encomendas contam com portes suportados pelo município a partir dos 35 euros, desde que os produtos sejam comprados a produtores do concelho. Técnicos da Câmara e da Associação Nacional de Criadores de Suínos de Raça Bísara tratam das encomendas e do envio para os clientes. ● GLÓRIA LOPES